



PROJETO DE LEI Nº /2025

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia Municipal de Combate à Cultura denominada Celibatários Involuntários (“incel”), a ser comemorado anualmente em setembro

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

1º - Fica instituído o Dia Municipal de Combate à Cultura denominada Celibatários Involuntários (“incel”), a ser comemorado anualmente em 27 de setembro.

Art. 2º - Este dia será dedicado à realização de campanhas, palestras, ações educativas e estratégias voltadas para o combate à Cultura denominada Celibatários Involuntários (“incel”).

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões

Às Comissões competentes.

ANA CAROLINA OLIVEIRA

VEREADORA



anacarolinaoliveira_oficial



JUSTIFICATIVA



O termo "incel" refere-se a um grupo na maioria garotos Heteros de maioria branca. Essa identidade se construiu em comunidades online vinculadas a valores radicalizados de ressentimento, misoginia, misantropia, racismo, autopiedade, auto-ódio e que culpam as mulheres por suas frustrações.

A busca desenfreada por aceitação, validação online, likes online ou medo de cancelamento ou isolamento digital alimentam a comportamentos e a caminhos destrutivos e possivelmente fatais.

A cultura incel tem gerado preocupações mundialmente, principalmente devido a casos de violência e discussões de ódio que vem se disseminando através desses grupos.

Como foi o caso do assassinato da adolescente negra Elianne Andam, 16 anos, que ocorreu no dia 27 de setembro de 2023 em Londres, Reino Unido. Seu assassinato chocou a sociedade, e foi o caso real que inspirou Jack Thorne e Stephen Graham quando criaram a série "Adolescência", lançada em 2025 e exibida pela plataforma Netflix.

Esse trágico evento ressalta a necessidade urgente de abordar as raízes da violência e do ódio presente nas comunidades incel, sublinhando que a falta de diálogo e a propagação de ideologias prejudiciais podem culminar em crimes violentos. O caso de Elianne serve como um alerta sobre as consequências devastadoras que podem advir da apatia em relação a essas questões.

Por isso, proponho que aprovemos a inclusão do Dia de Combate à Cultura Incel no calendário oficial da cidade de São Paulo, como um primeiro passo crucial para conscientizar e provocar a população a participar do debate e da tomada de ações em todas as esferas -Famílias e escolas ter uma postura ativa na educação digital dos jovens. Conscientizar seu filho a questionar, identificar e rejeitar conteúdos extremistas. Estimular o pensamento crítico, a empatia e o respeito como armas contra o ódio dignas com nós mesmos e os outros.

Não permita que o silêncio da tela se torne o ruído ensurdecedor da tragédia. Precisamos, ser mais presentes, vigilantes e atuantes. Nossos filhos são sugados por um buraco sombrio diariamente, algoritmos projetados para serem rápidos, e muitas vezes sem retorno.

Pelo relevância do tema solicito aos Nobres Pares a aprovação desta propositura.



anacarolinaoliveira_oficial